

VESTIBULAR PUC-Rio 2004

GABARITO DA PROVA DISCURSIVA DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

(Respostas diferentes das apresentadas poderão ser aceitas, desde que atendam às especificações dos enunciados)

1-

a) A surpresa decorre de um sentido inesperado que a criança atribui à palavra “atrás” nesse contexto. Na fala do adulto, “atrás” indica tempo decorrido, ao passo que, na da criança, assume uma dimensão espacial.

b)

i) “É indício de azia e indigestão vomitar a carne tal qual foi engolida.” Ou: “O estômago não faz seu trabalho enquanto não mudam o aspecto e a forma daquilo que se lhe deu a digerir.”

ii) Estão sendo comparados pensamento e alimentação.

2- Os fragmentos de Montaigne e Schopenhauer têm em comum a valorização da autonomia intelectual; salientam ambos a importância de uma reflexão própria no exame de saberes estabelecidos.

3-

a) No poema de Drummond, o emprego econômico e harmonioso do coloquial confere perspectiva lírica às lembranças da infância, vivida no cotidiano da fazenda patriarcal.

Já no fragmento de poema de Gonçalves Dias, as emoções convencionalmente relacionadas à infância apresentam-se através de imagens e metáforas da natureza, compondo a retórica exclamativa das estrofes.

b) A palavra *longe* ocorre tipicamente como advérbio, mas no verso em questão aparece como substantivo.

c) Antônio Gonçalves Dias nasceu em Caxias, província do Maranhão, filho de português com mestiça. Fez no Maranhão seus primeiros estudos e seguiu na sua juventude para Coimbra, onde completou sua formação. Regressando ao Maranhão, sentiu-se incompatibilizado em seu meio e seguiu para a Corte, no Rio de Janeiro.

4-

a) Se, nos versos de Gonçalves Dias, a infância é evocada sob o signo da esperança, em cenário natural paradisíaco, no fragmento narrativo de Graciliano, a criança é retratada experimentando medo e humilhação diante da cólera do adulto. A cena do castigo sofrido, no interior da casa, ganha, aos olhos do menino, gratuidade e violência exacerbadas.

b) Modernismo é o movimento literário em pauta.

Como marcas de linguagem comuns aos textos, citem-se:

- o uso literário do registro coloquial;

- a economia da composição resultante: dos períodos diretos e breves, das reiterações raras mas significativas, tanto quanto da escola precisa do vocabulário.

5-

a) A pergunta repisada ficou na minha lembrança.

b) Relacionam-se metonimicamente ao personagem do pai as expressões como “a mão cabeluda”, “o olho duro” e “a voz rouca”.

c) O terceiro parágrafo do texto confirma o que se diz no enunciado: observa-se que, nas orações com os verbos *perceber*, *ver* e *saber*, todos de percepção, os termos referentes à figura do narrador desempenham

função de sujeito. Já nas orações com os verbos *prender*, *arrastar* e *fustigar*, todos de ação, tais termos desempenham função de objeto.